RevIU – Revista Informação & Universidade
reviu.febab.org.br
Uma publicação da CBBU FEBAB

PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Portal of electronic journals of the Universidade Estadual de Feira de Santana

Maria do Carmo Sá Barreto Ferreira — Bibliotecária na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Literatura Infantil e Educação pela Universidade do Estado da Bahia (UEBA). carmo@uefs.br

Isabel Cristina Nascimento Santana — Bibliotecária na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Economia Financeira e Análise de Investimentos pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). icns@uefs.br

Luiz Rogério dos Santos Silva — Mestre em Letras Tradução pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). rogeriosilva@uefs.br

Rejane Maria Rosa Ribeiro — Bibliotecária na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Gestão da Inovação Tecnológica pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). rribeiro@uefs.br

Marijalma Oliveira Campos — Analista de Computação na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Especialista em Desenvolvimento de Sistemas de Informação pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). maricampos@uefs.br

RESUMO

Este artigo trata da criação e gestão do Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Estadual de Feira de Santana (PPE-UEFS), de responsabilidade do Sistema Integrado de Bibliotecas (SISBI), da Assessoria Especial de Informática (AEI) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG), cujo objetivos são integrar e disponibilizar, em um único sítio, os periódicos eletrônicos acadêmicos desenvolvidos pela Instituição. Mostra a criação do comitê gestor do PPE, com as seguintes atribuições: definir a Política do PPE-UEFS; aprovar a inclusão e exclusão de periódicos no PPE-UEFS; promover a divulgação; buscar meios para capacitação dos profissionais no processo de editoração eletrônica dos periódicos. O SISBI, Gestor Técnico do PPE-UEFS, realiza essa gestão de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor, efetivada com o apoio da Assessoria Especial de Informática da UEFS. No Portal o processo editorial é online, com submissão de artigos, avaliação cega e editoração, conforme o Fluxograma do Processo Editorial. A criação e implementação do PPE-UEFS oferece o acesso livre à informação de qualidade e aos resultados das pesquisas científicas, por meio de ferramentas que facilitam a gestão, manutenção e preservação dos periódicos eletrônicos, incrementando o trabalho dos editores. Com esse investimento, a UEFS democratiza a editoração acadêmica e o acesso aberto aos seus periódicos em um ambiente de alta visibilidade.

Palavras-chave: Periódicos. Pesquisa científica. Inovação tecnológica.

ABSTRACT

This abstract deals with the creation and management of the Portal of Electronic Journals of the State University of Feira de Santana (PPE-UEFS), which is under the responsibility of the Integrated Library System (SISBI), the Special Advisory of Informatics (AEI) and the Office of Research and

Graduate Studies (PPPG), whose objectives are to integrate and make available, in a single place, the academic electronic journals developed by the Institution. It shows the creation of the PPE-UEFS Management Committee with the following responsibilities: defining the PPE-UEFS Policy; approving the inclusion and exclusion of journals in the PPE-UEFS; promoting dissemination; seeking means for training professionals in the process of electronic journals publishing. SISBI, the PPE-UEFS Technical Manager, carries out this management in accordance with the guidelines established by the Management Committee and with the UEFS Special Advisory of Informatics support. The editorial process, in the Portal, is completely online, from the article submission, blind evaluation and editing, until the final open access publication according to the Editorial Process Flowchart. The creation and implementation of PPE-UEFS offer free access to quality information and scientific research results, through tools that facilitate the management, maintenance and preservation of electronic journals, increasing the editors work. With this investment, UEFS democratizes academic publishing and open access to its journals in a highly visible environment.
Keywords: Academic journals. Scientific research. Technologic innovation.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), criada em 1976, vem crescendo rapidamente e concentra suas ações no centro-norte baiano, região do semiárido, para atender o ensino, a pesquisa e a extensão, cumprindo o seu importante papel na sociedade baiana e brasileira. Diante disso, está consolidada, em qualidade e excelência, mediante o trabalho sério e competente que é desenvolvido pelos professores, servidores técnicos e estudantes, transformando em credibilidade acadêmico-científica. Portanto, o reconhecimento regional e nacional dessa Universidade assegura o princípio de universidade pública, gratuita e de qualidade.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas na UEFS são disseminados por meio dos trabalhos acadêmicos e das publicações científicas. Os periódicos são as publicações que permitem o acesso à informação mais atualizada e, consequentemente, são muito relevantes para a pesquisa. Com a expansão da produção de publicações seriadas, a UEFS resolveu criar o Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Estadual de Feira de Santana (PPE-UEFS).

> Um portal de periódicos científicos e acadêmicos, além de ter características próprias (centralizador de informações relevantes, padronização, segurança), também exige uma organização institucional, a fim de registrar a identidade da produção científica da instituição. A instituição de ensino ou pesquisa tem responsabilidades institucionais técnicas (pela preservação dos dados, tipos de arquivos) e operacionais (cursos, suporte, padrões, serviços) (GARRIDO; RODRIGUES, 2010).

O PPE-UEFS, que tem como objetivo integrar e disponibilizar em um único sítio os periódicos eletrônicos acadêmicos desenvolvidos pela Instituição, é um projeto de responsabilidade do Sistema Integrado de Bibliotecas (SISBI), da Assessoria Especial de Informática (AEI) e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG), cada um com uma responsabilidade especifica: o SISBI é o Gestor Técnico; a PPPG é responsável em

estabelecer conexões e acordos com as coordenações de pesquisa e da pós-graduação; e a AEI é responsável pelo suporte em tecnologia da informação.

> O Portal de Periódicos Eletrônicos da UEFS tem por finalidade integrar e disponibilizar, eletronicamente, o conteúdo de periódicos científicos editados na UEFS. Assim, realizará suas atividades em articulação com os editores de periódicos científicos desta universidade, utilizando a ferramenta Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), que é a tradução e customização do sistema pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), baseado no software Open Journal Systems (OJS). (UEFS, 2019).

Para a criação do PPE a UEFS optou pelo uso do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), tradução do Open Journal Systems (OJS), pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), disponibilizado gratuitamente.

> O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, divulgação e preservação do conteúdo das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos on-line 100% eletrônicos. (IBICT, 2018).

Originalmente o OJS é resultado de um programa de pesquisa da Universidade da Columbia Britânica, no Canadá, chamado Public Knowledge Project (PKP), e tinha como alguns dos seus objetivos a redução dos custos e do tempo envolvidos no processo de publicação de trabalhos acadêmicos e científicos, bem como a otimização de todo fluxo editorial, garantindo mais transparência e organização a esse processo. Mas, podemos apontar como objetivo principal o aumento do alcance e da visibilidade da comunicação científica, tornando-se uma ferramenta mais democrática e de importância essencial para a comunidade acadêmica.

Atualmente, em sua versão 3.x, o OJS oferece uma série de plugins que incrementam e facilitam a usabilidade do sistema. Dentre essas ferramentas destacamos o suporte para depósito automático de DOI para o Crossref, bem como ORCID iDs.

A plataforma do PKP também oferece uma série de itens de suporte aos interessados em utilizar o OJS como base para seus periódicos eletrônicos. Desde informações básicas para download do software até uma plataforma, chamada PKP School, que oferece cursos para editores gerentes, editores, revisores, sobre como configurar uma revista, sobre fluxo editorial e até mesmo de redação de artigos. Alguns cursos possuem a opção de língua inglesa ou espanhola.

Por todos esses pontos o PPE-UEFS consiste em uma ferramenta poderosa utilizada para a criação e gestão de publicações periódicas eletrônicas da comunidade acadêmico-científica, proporcionando agilidade nos processos editoriais.

2 GESTÃO DO PORTAL

As atividades relatadas neste trabalho ocorrem na Universidade Estadual de Feira de Santana, iniciadas em 2016, com a disponibilização do Portal de Periódicos Eletrônicos, pela Assessoria Especial de Informática (AEI), que em colaboração com o SISBI e a PPPG definiram as responsabilidades de cada Unidade.

Na primeira reunião com os editores dos periódicos foi apresentada a ferramenta do PPE-UEFS, surgindo a necessidade de criação de um comitê gestor, sendo discutida sua composição e a definição de nomes. Dessa forma, o Comitê Gestor ficou constituído por dois representantes do SISBI, um da AEI, um da PPPG, três editores dos periódicos acadêmicos como titulares, e três editores suplentes. Sendo que todos os representantes são nomeados pela Reitoria. O Comitê Gestor tem as seguintes atribuições: definir a Política (diretrizes) do PPE-UEFS; aprovar a inclusão e exclusão de periódicos no PPE-UEFS; promover a divulgação; buscar meios para capacitação dos profissionais no processo de editoração eletrônica dos periódicos.

O Gestor Técnico do PPE-UEFS é o Sistema Integrado de Bibliotecas (SISBI), por meio da Biblioteca Central Julieta Carteado (BCJC), com as seguintes competências: atuação como mediador entre os participantes, seguindo a política e diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor; assessoria técnica, realizada pelo Núcleo de Periódicos, aos editores na implantação e manutenção dos periódicos no Portal; execução dos procedimentos necessários a fim de garantir o acesso à informação de forma segura e eficiente, dentro dos padrões do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); gestão técnica do Portal, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor, efetivada com o apoio da Assessoria Especial de Informáticada UEFS. A PPPG é responsável pela articulação com as coordenações da pós-graduação e dos projetos de pesquisa.

Com o intuito de oferecer mais confiança no gerenciamento dos periódicos hospedados no PPE-UEFS, mitigando as dúvidas dos usuários, a UEFS ofereceu uma oficina presencial para editores gerentes e editores. Na oportunidade utilizaram-se passo a passos das funções básicas de cada papel responsável pelo periódico.

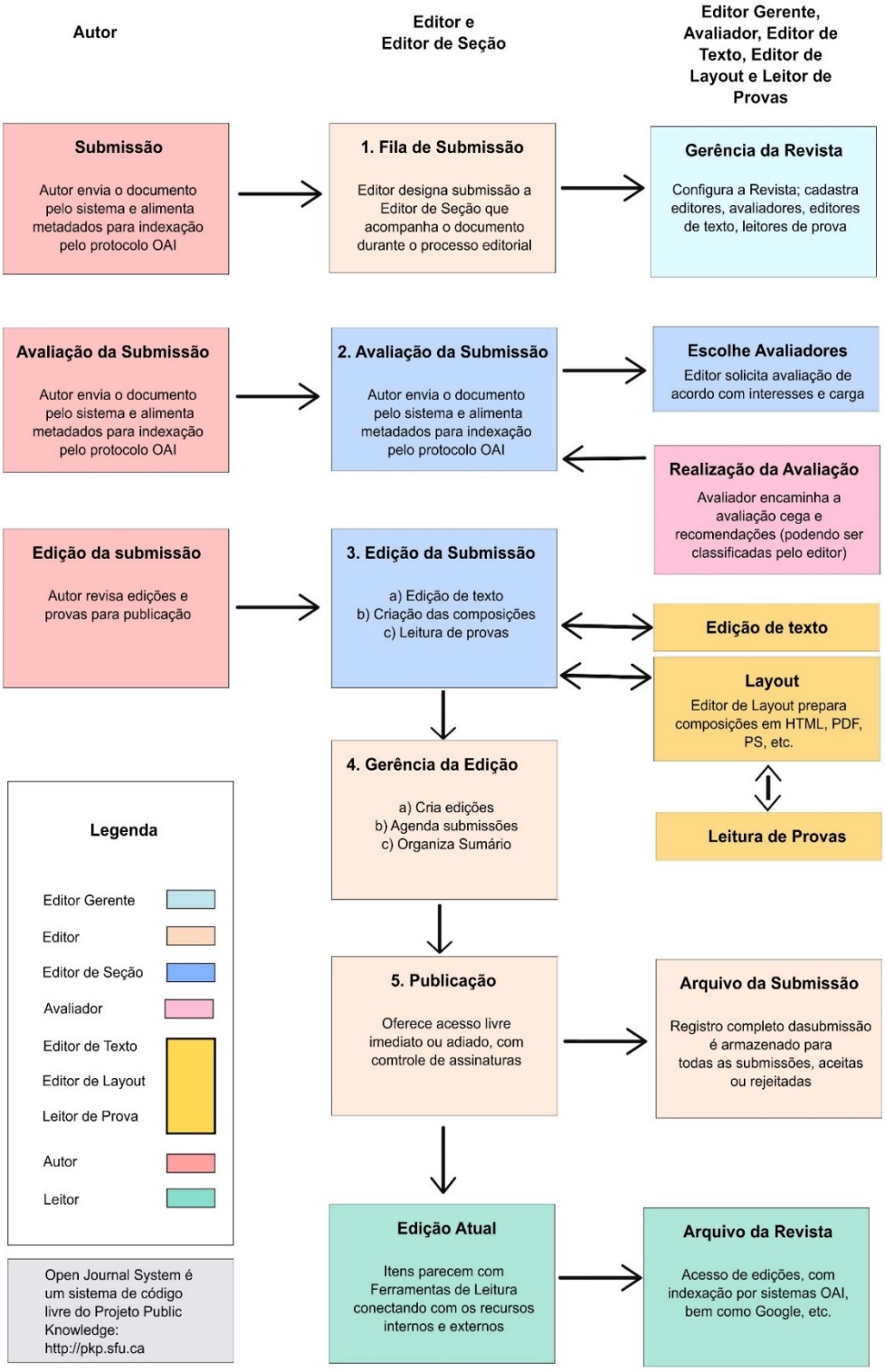
3 SISTEMA DE PUBLICAÇÃO

O editor interessado em cadastrar o periódico, revista ou publicação de evento, no PPE-UEFS pode fazer a submissão do projeto editorial, preenchendo o formulário eletrônico, e seguindo os procedimentos para inclusão dos periódicos científicos. O periódico é avaliado pelo Comitê Gestor do PPE-UEFS. Com a definição dos critérios, são hospedados no PPE-UEFS os periódicos constituídos de produtos resultantes de pesquisa acadêmica da UEFS, de acesso livre e periodicidade regular.

Como já foi assinalado, o portal utiliza o Open Journal Systems (OJS 2.4.8.0), sistema de código livre, gratuito para a administração e a publicação de revistas desenvolvido com suporte e distribuição pelo Public Knowledge Project sob a licença GNU General Public License. Para o funcionamento o PPE-UEFS utiliza banco de dados Mysql versão 5.7. O ambiente tecnológico foi configurado fazendo uso da versão 5.6.29 do PHP, Apache 2.0 Handler e sistema operacional FreeBSD. Desta maneira o PPE-UEFS atende perfeitamente às demandas dos editores universitários para publicação de suas revistas e publicações de eventos.

Após o cadastramento da publicação seriada no Portal, o editor gerente recebe um login e senha, automaticamente, e passa a realizar o processo editorial, com o suporte técnico do Núcleo de Periódicos da BCJC. O processo editorial é online, com submissão de artigos, avaliação cega, podendo passar por revisão por pares (peer review) e editoração, conforme o Fluxograma do Processo Editorial (Figura 1). O editor é responsável por todas as etapas do processo. Fica, também, a critério dos responsáveis por cada periódico se as publicações serão seriadas ou seguirão um fluxo contínuo, dependendo de sua disponibilidade técnica e de pessoal.

Figura 1 – Fluxograma do Processo Editorial



Fonte: http://periodicos.uefs.br/index.php/index/about/aboutThisPublishingSystem

Figura 2 – Portal de Periódicos Eletrônicos



Fonte: http://periodicos.uefs.br/index.php/index/about

4 PRESERVAÇÃO DIGITAL

Uma grande preocupação dos editores diante do processo de editoração digital é a preservação dos conteúdos das publicações. Para resolver esse problema, atendendo à comunidade científica, o IBICT criou a Rede Cariniana, de preservação digital.

> A Rede Cariniana surgiu da necessidade de se criar no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo em longo prazo. O projeto de implantação da Rede foi elaborado baseando-se em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída. Uma rede de preservação digital distribuída precisa da participação das instituições detentoras desses documentos e de sua infraestrutura, em um ambiente padronizado e de segurança que garanta o acesso permanente e o armazenamento monitorado dos documentos digitais. Com o apoio da FINEP, em janeiro de 2013 o Instituto aderiu ao Programa LOCKSS da Stanford University. (IBICT, 2014).

O SISBI-UEFS, como Gestor Técnico do Portal, buscou informações sobre a Rede Cariniana, visando a preservação do conteúdo dos periódicos hospedados no PPE-UEFS, que são resultados de pesquisas científicas e fazem parte da memória institucional. Com as orientações recebidas, o SISBI solicitou ao IBICT o cadastramento da UEFS, como instituição usuária da Rede Cariniana, de preservação digital.

Inicialmente, o IBICT solicitou informações dos periódicos que atendem aos critérios para participação da Rede Cariniana, por meio do envio de uma planilha de dados para preenchimento, além do Termo de Responsabilidade e Autorização para ser assinado pelo responsável pelo Portal de Periódicos. Diante disso, foi realizado o levantamento dos periódicos correntes, com edição atualizada, e informado ao IBICT.

Dispondo do termo assinado e dos dados de cada periódico do PPE-UEFS, com edição atualizada, a Rede Cariniana faz a captação periódica dos metadados, automaticamente, para preservação dos documentos digitais. Entretanto, cada editor tem a responsabilidade de fazer o monitoramento das suas edições importadas pela Rede Cariniana, por meio dos relatórios que são disponibilizados no site da Cariniana.

A participação dos periódicos na Rede Cariniana, busca o armazenamento seguro dos dados que fazem parte da memória institucional digital. Com isso, a UEFS espera garantir a preservação dos conteúdos das pesquisas científicas, promovendo o compartilhamento, a visibilidade e o acesso a sua produção acadêmica a longo prazo.

5 ACESSO ABERTO

O movimento do acesso aberto vem provocando uma mudança de paradigma nas formas de promoção do acesso à informação científica. Ao passo que esse movimento ganha espaço na comunidade científica, traz maiores desafios ao sistema de comunicação do conhecimento científico, colocando o sistema tradicional cada vez mais à prova.

Segundo o *Budapest Open Access Initiative* (2002), acesso aberto refere-se à disponibilização, online e gratuita, de conteúdos de caráter acadêmico ou científico, para livre leitura, cópia (impressa ou não), download, distribuição, pesquisa ou citação. Acesso aberto pode ainda significar, apenas, a viabilização dos resultados de pesquisas através de publicações científicas online e de forma ilimitada. Esse movimento é resultado do crescimento considerável da produção científica, e tem recebido o aval da comunidade científica nacional e internacional, contemplando como objetivo não apenas disseminar os resultados da pesquisa científica nas mais diversas áreas, mas também trazer mais visibilidade para o meio científico nacional e para a sociedade como um todo. Ele resulta, também, de questões econômicas, visto que a manutenção das assinaturas de periódicos eletrônicos de excelência vinha sofrendo reajustes constantes e desproporcionais, impossibilitando o acesso à comunicação científica de qualidade e atualizada, sobretudo para os centros acadêmicos mais periféricos.

Apesar de existir um certo discurso dualista que coloca o movimento do acesso aberto frente ao sistema tradicional de comunicação científica, vale pontuar que, na verdade, o advento de um não depende da extinção do outro. Passado o primeiro momento utópico quando se acreditava que o acesso aberto traria mudanças radicais no sistema tradicional de comunicação científica, o que ainda vemos é um movimento suave que pode ser resultado de questões econômicas somadas ao receio de autores que ainda duvidam da qualidade e do alcance de periódicos totalmente abertos e livres de taxas ou que simplesmente desconhecem esse tipo de iniciativa apostando sempre no sistema tradicional.

É importante avaliar alguns aspectos que devem ser levados em consideração ao adotar um sistema de publicações de acesso aberto como o PPE-UEFS, dentre os quais destacamos a visibilidade, redução de custos, prestígio e a velocidade, tanto do processo editorial quanto das publicações.

A implantação do PPE-UEFS coincide com o agravamento da crise financeira que assola o Brasil e o mundo. A diminuição do repasse de recursos para as universidades vem obrigando-as a se adaptar ao contexto atual, resultando no corte de gastos. Um dos reflexos sentidos pela UEFS foi o corte nas impressões de periódicos acadêmicos da própria instituição, bem como o cancelamento de assinaturas de periódicos eletrônicos do sistema tradicional. Alguns periódicos eletrônicos locais, apesar de serem considerados como de acesso aberto, tiveram suas publicações descontinuadas por falta de recurso para manutenção dos domínios onde estavam hospedadas. Isto posto nota-se a importância da criação do PPE-UEFS para a comunidade da UEFS.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e implementação do PPE-UEFS vem oferecendo à comunidade o acesso livre à informação de qualidade e aos resultados das pesquisas científicas, por meio de ferramentas que facilitam a gestão, manutenção e preservação dos periódicos eletrônicos, proporcionando agilidade nos procedimentos editoriais desde a submissão, avaliação, revisão, até a publicação online, incrementando, assim, o trabalho dos editores das publicações nele hospedadas. Além disso, o SEER, por se tratar de uma ferramenta gratuita e de qualidade, permite que a UEFS cumpra o princípio da economicidade da Administração Pública, preservando a memória institucional, democratizando a editoração acadêmica e o acesso aberto aos seus periódicos em um ambiente seguro e de alta visibilidade.

Devemos, também, considerar que o objetivo desse estudo de caso carrega um valor referencial, posto que cada experiencia similar a esta deve ser vista de forma contextualizada, como bem colocado por Machado (2008)

> Mas o cenário de desafios da organização e gestão de uma revista de acesso livre é muito diversificado, sobretudo porque não existem problemas iguais, nem realidade padrão que possam servir de referência para superar tais desafios. Cada experiência editorial é um caso singular em função das diferentes configurações institucionais das quais fazem parte, em que diversos profissionais têm um papel crucial a desempenhar, exigindo que ajam de forma coordenada e cooperativa para que suas ações se tornem eficazes e eficientes. (MACHADO, 2008)

Podemos afirmar que o PPE-UEFS vem desempenhar um papel essencial para a comunidade acadêmica local, nacional e internacional, bem como para qualquer um que busque conhecimento formal, atualizado, gratuito e de qualidade.

REFERÊNCIAS

BLATTMANN, Ursula; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Revistas científicas brasileiras e sua visibilidade no acesso aberto**. Informação & Sociedade: Estudos**. · João Pessoa, v.24, n.3, p. 99-106, set./dez. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/21807. Acesso em: 07 dez 2019.

BROWN, Sheridan; SWAN, Alma. Authors and open access publishing. **Learned Publishing**, n.17, p.219–224. 2004. Disponível em: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1087/095315104323159649. Acesso em: 06 dez 2019.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. Disponível em: http://www.soros.org/openaccess/. Acesso em 05 dez 2019.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwartz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n.2, p.56-72, maio/ago. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf. Acesso em: 22 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT.**Rede Cariniana**: rede brasileira de serviços de preservação digital. [Brasília, DF]: IBICT, 2014. Disponível em: http://cariniana.ibict.br/index.php/inicio. Acesso em: 25 nov. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)**. [Brasília, DF]: IBICT, 2018. Disponível em: http://www.ibict.br/tecnologias-para-informacao/seer. Acesso em: 12 abr. 2019.

MACHADO, Carlos José Saldanha. Acesso livre ao conhecimento científico avaliado pelos pares por qualquer pessoa, em qualquer lugar e a qualquer momento. **RECIIS – Revista Eletronica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**. Rio de Janeiro, v.2, n.1, p.5-6, jan.-jun., 2008. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/824. Acesso em: 07 dez 2019.

MÁDERO ARELLANO, Miguel Ángelo; LEITE, Fernando César Lima. Acesso aberto à informação científica e o problema da preservação digital. **Biblios**, n. 35, Mar-Jun 2009. Disponível em: http://eprints.rclis.org/13402/1/Biblios_2009.pdf. Acesso em: 07 dez 2019.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652006000200004&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 05 dez 2019.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT – PKP. Disponível em https://pkp.sfu.ca/. Acesso em 12 dez. 2019

SUBER, Peter. Open access to the scientific journal literature. **Journal of Biology**. N. 01, Artigo N. 03. 2002. Disponível em http://jbiol.com/content/1/1/3. acesso em 5 dez 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS. **Portal de Periódicos Eletrônicos**. Disponível em: http://periodicos.uefs.br/index.php/index/about. Acesso em: 28 mar. 2019.